

A CONTROLADORIA NA TOMADA DE DECISÃO: UMA PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CONTROLLING IN DECISION MAKING: A PERCEPTION OF ACCOUNTING SCIENCE STUDENTS

ARIEL FLORES DA SILVA SOARES¹; DANIELA DA COSTA CRUZ RODRIGUES²; DANIELA RODRIGUES DE MORAIS³; LEONARDO CAVALCANTE DE DEUS⁴; LINDAMARA DE REZENDE MENDONÇA⁵; ODIR LUIZ FANK⁶

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo geral abordar a percepção e conhecimentos dos alunos de ciências contábeis sobre a controladoria no processo decisório nas organizações, demonstrando sua relevância para as organizações como um setor estratégico, que se apoia em ferramentas para auxiliar a alta diretoria na administração presente e futura de seus ativos financeiros. Para responder o proposto no objetivo geral foi utilizado uma metodologia com abordagem quantitativa. Em relação aos procedimentos foi realizado um levantamento *survey* por meio de um questionário via *google forms* com doze perguntas direcionado a acadêmicos do sexto ao oitavo período do curso de ciências contábeis de uma instituição de ensino privada na cidade de Goiânia-GO. Em relação ao objetivo geral, os resultados apontam que a controladoria tem um papel relevante nas entidades de todos os portes, o departamento contribui significativamente para o alcance de objetivos e metas organizacionais. Diante dos resultados alcançados, conclui-se que a maioria dos acadêmicos consideram o setor de controladoria e suas ferramentas importantes para as empresas, visto que são capazes de fornecer informações claras sobre o negócio e fazendo uma previsão de gastos futuros o que auxilia a alta administração na tomada de decisão.

Palavras-chave: Tomada de decisão, controladoria, gestão financeira, gestão estratégica.

ABSTRACT

This work aimed to address the perception and knowledge of accounting science students about controllership in the decision-making process in organizations, demonstrating its relevance for organizations as a strategic sector, which relies on tools to assist the top management in the present and future of its financial assets. To answer what was proposed in the general objective, a methodology with a quantitative approach was used. Regarding the procedures, a survey was carried out through a questionnaire via google forms with twelve questions aimed at students from the sixth to the eighth period of the accounting sciences course at a private educational institution in the city of Goiânia-GO. In relation to the general objective, the results show that controllership has a relevant role in entities of all sizes, the department significantly contributes to the achievement of organizational objectives and goals. Given the results achieved, it is concluded that most academics consider the controllership sector and its tools important for companies, as they are able to provide clear information about the business and forecast future expenses, which helps top management in decision making.

Key words: Decision making, controllership, financial management, strategic.

¹ Graduando do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Unida de Campinas (Facunicamps). E-mail: ariel0808@hotmail.com

² Graduanda do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Unida de Campinas (Facunicamps). E-mail: danikim_2013@hotmail.com

³ Graduanda do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Unida de Campinas (Facunicamps). E-mail: daniela_rodriguesdemoraes@hotmail.com

⁴ Graduando do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Unida de Campinas (Facunicamps). E-mail: leoo1805@gmail.com

⁵ Graduanda do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Unida de Campinas (Facunicamps). E-mail: lindamararezende@gmail.com

⁶ Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade Regional de Blumenau. Professor da Faculdade Unida de Campinas (Facunicamps). E-mail: odirfank@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Empresários e líderes precisam lidar diariamente com as incertezas econômicas, políticas e ambientais que interferem diretamente ou indiretamente em seus negócios, diante da necessidade das empresas em se tornarem cada vez mais competitivas, minimizando custos e maximizando lucros. Em meados de 1960, com a chegada de multinacionais no país, a ideia de adotar um controle financeiro/contábil elaborado foi inserido na administração das empresas brasileiras (PAULA, 2019). “Um dos problemas que enfrentam os executivos na tomada de decisões não é o que a empresa vai fazer futuramente, mas sim o que deve fazer hoje a fim de se preparar para as incertezas do futuro” (COELHO; PONTES, 2018, p. 11).

É importante ter em mente que uma gestão eficiente dos ativos da empresa, garantem a sobrevivência em meio ao mundo volátil dos negócios. Uma pesquisa conduzida pelo Sebrae em 2014, colocou em seu ranking como maior causa mortis de empresas, a falta de planejamento prévio, seguido pela falta ou ineficiência de uma administração empresarial.

Segundo Santos (2012), a controladoria surgiu com a missão de fornecer dados e informações, auxiliando líderes gerais ou de áreas específicas na tomada de decisão. O objetivo primário da controladoria se resume a potencializar os resultados a fim de garantir a continuação da empresa.

Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo geral abordar a percepção e conhecimentos dos alunos de ciências contábeis sobre a controladoria no processo decisório nas organizações, demonstrando sua relevância para a empresa como um setor estratégico, que se apoia em ferramentas para auxiliar a alta diretoria na administração presente e futura de seus ativos financeiros

Os objetivos específicos são: a) apontar a importância do setor de controladoria na tomada de decisão; b) destacar o papel da controladoria e do profissional *controller* na administração eficiente dos recursos financeiros, c) elucidar a importância do controle orçamentário como ferramenta e controle de ativos e d) analisar a percepção do público-alvo sobre o setor de controladoria e temas percorridos.

Este estudo se justifica pelo contexto social diante da situação atual vivida pelo mundo perante a pandemia do novo coronavírus, que ocasionou o fechamento de milhões de empresas em todo o mundo. O portal de notícias El País (2020), publicou a Pesquisa Pulso Empresa: Impacto da Covid-19 nas empresas comandada pelo IBGE, onde identificou que em torno de 716.000 mil negócios encerraram suas atividades, do início da pandemia até a data da publicação, em julho de 2020.

O trabalho está dividido em cinco partes, sendo a primeira a introdução, seguida do referencial teórico com quatro subtítulos principais: história da controladoria, controle orçamentário, ferramentas da controladoria e a controladoria estratégica. Na terceira parte será apresentada a metodologia de pesquisa. A quarta parte será constituída pelos resultados obtidos e uma discussão a respeito do tema desenvolvido, por fim, a quinta parte trará a conclusão e considerações finais da monografia.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Este capítulo está estruturado em 4 partes, a primeira parte traz um resumo sobre a história da controladoria, destacando o seu surgimento no Brasil, com um subtítulo retratando o profissional *controller* e suas atribuições, o segundo título apresenta uma síntese sobre as funções do controle orçamentário, seguido das ferramentas da controladoria: *balanced scorecard*, planejamento estratégico na controladoria, sistema de informação, gestão financeira e gestão estratégica de custos e no último título é tratado sobre a controladoria estratégica.

2.1 História da Controladoria

Marion (2005) descreve que a controladoria nasceu nas grandes organizações norte americanas no princípio do século XX, com o intuito de desempenhar um controle mais firme nas empresas associadas (subsidiárias e/ou filiais), considerando que uma parcela notável da concorrência, que tinham surgido com a revolução industrial, começou a se incorporar bem no fim do século XIX, gerando empresas maiores e mais organizadas, com controles centrais e em forma de departamentos e divisões.

Neto e Rodrigues (2017) evidenciam que a controladoria se ergueu com base nas concepções aperfeiçoadas da contabilidade gerencial e ao correr do tempo, com a evolução do mercado, necessitou ampliar as perspectivas para atender os mercados, incluindo indicadores, relatórios e análises, a fim de garantir um panorama mais amplo e auxiliar na tomada de decisão.

Conforme Siqueira e Soltelinho (2001), a chegada da controladoria no Brasil, aconteceu na década de 60, em razão da multiplicação da presença de indústrias matrizes produtivas no solo brasileiro. Eles também afirmam que a atuação na economia do país, de organizações multinacionais, foi o principal modelo para a incorporação do setor no Brasil. Com o

crescimento dessa disputa, as empresas nativas foram forçadas a se remodelar, como resultado dessa demanda, o mercado necessitou de profissionais com domínio para garantir o controle.

Com o tempo as demonstrações financeiras apresentadas já não atendiam mais as necessidades, tanto para usuários internos, quanto para os externos, a princípio porque dentro do local institucional, os responsáveis por tomar decisões não entendiam as informações enviadas pelo setor contábil, que por seu lado não tinham o ponto de vista sistematizado do negócio. Tendo em mente estes elementos, a divisão entre setores contábil e financeiro foi o rumo certo como linha de frente nessa recente forma de realizar negócios, criando assim, a controladoria (FIGUEIREDO; CAGGIANO, 2008).

2.1.2 O profissional *controller*

Neto (2010) menciona que o *controller* proporciona à alta gestão da empresa, dados e informações necessárias para embasar e auxiliar no processo de tomada de decisão, garantindo assim, a continuidade da entidade. Também destaca que este profissional é responsável por planejar e implementar planos de ação por meio de um sistema de dados, além de capacitar outras áreas e controlar as atividades da empresa.

Um “*controller*” é um contador atualizado, aquele que desenvolve toda a ciência de estudar e controlar o patrimônio das empresas, acrescentando detalhes que acarretam na satisfação dos empresários e melhorias das empresas[...]este profissional passará a realizar práticas de fazer contabilidade, buscar entendimento de como se realiza a formação das contas[...] (MARQUES, 2011, p. 28).

Gomes et al., (2014) conduziram um estudo a partir da apreciação de anúncios de vagas em *sites* de recrutamento que estavam disponíveis no dia oito de abril de dois mil e treze, objetivando uma identificação do perfil do profissional da controladoria requerido por companhias nacionais. Dentre as atividades mais solicitadas são: orçamento, controle fiscal e tributário e gerenciamento da contabilidade. Como competências, as mais procuradas neste tipo de profissional são: amplo conhecimento do mercado, liderança e dinamismo.

O estudo de Batista et al., (2016), teve como objetivo geral debater sobre as atribuições e o perfil do *controller*. O estudo foi realizado com base em pesquisas bibliográficas com parâmetros descritivos, exploratórios e qualitativos. Os resultados apontaram que ter esse profissional no quadro de colaboradores, aumentam o conhecimento e o controle sobre a

empresa, além de apoiar a tomada de decisão, valendo-se de um sistema de informação com dados essenciais de cada área.

O estudo de Alves e Macedo (2019), teve como objetivo geral salientar a importância da controladoria e do *controller* no planejamento estratégico da empresa. Aparando-se em material bibliográfico descritivo concluíram que o profissional é muito importante para as organizações, visto que, são capazes de analisar dados de forma clara e objetiva, sendo confiáveis e relevantes.

2.2 Funções do controle orçamentário

Para Jeronimo (2020), o orçamento empresarial pode ser definido como uma ferramenta cujo objetivo é alocar gastos, porém, sua função vai mais além. Para o autor, distintos modelos e versões de planos orçamentários são utilizados nas empresas, variando de acordo com sua realidade. No orçamento estratégico busca-se uma análise preliminar no intuito de diminuir os riscos na tomada de decisão.

Para a elaboração do plano orçamentário as normas na maioria das vezes são feitas pela alta gestão ou conselho administrativo da empresa, começam primeiramente com objetivos que posteriormente se tornam metas, e depois são repassadas aos líderes de áreas, o objetivo pode ser definido como aquilo que se busca, porém, que não é preciso calcular ou demarcar, em contrapartida, metas são calculadas e demarcadas, tendo um prazo estipulado para acontecer. Ao determinar as metas para os departamentos, a diretoria inicia a construção do plano de ação que quantifica seus objetivos. No ato de arquitetar o plano orçamentário se observa principalmente o passado, para assim, delinear o futuro (ALMEIDA; BISPO; CALVO; FERREIRA, 2012).

Outro estudo realizado por Dieng et al., (2015), discutiu sobre as várias funções do orçamento empresarial, objetivou analisar o papel do orçamento e a relevância para tomada de decisão. O estudo foi realizado seguindo o método *survey*, a partir de um questionário direcionado a setenta e cinco gestores da empresa do ramo elétrico. Os resultados obtidos demonstraram que a ferramenta possui diversas funções e garantem perspectivas que influenciam nas estratégias operacionais.

Araújo e Chagas (2013) realizaram um estudo com o objetivo geral de investigar a utilização do orçamento empresarial em indústrias de calçados na região de Campina Grande, com o intuito de analisar as limitações e contribuições no desempenho das empresas. A pesquisa

foi realizada através de questionários, no qual quarenta empresas participaram. Os resultados apontaram que grande parte destas empresas adotam um planejamento de curto prazo, porém, este planejamento é feito utilizando o orçamento empresarial, mas limitado com projeções de apenas um ano.

O estudo de Angonese, Fank e Lavarda (2011), buscou fazer um levantamento sobre críticas feitas por coordenadores de cursos de pós-graduação ao orçamento empresarial. O estudo foi realizado por meio de um questionário com o total de dezoito questões, sendo quatro para definir o perfil dos respondedores e quatorze objetivas. O público-alvo foram os coordenadores responsáveis por desenvolver e gerir os orçamentos dos cursos de pós-graduação das IES. Mesmo diante das críticas feitas por alguns autores, estas opiniões não são aceitas pela maioria, concluíram assim, que a gestão orçamentária age como instrumento de controle, pois, possibilita o acompanhamento dos propósitos elaborados na etapa de planejamento, constatando se estão sendo cumpridos e a velocidade que estão ocorrendo.

2.3 Ferramentas da controladoria

Neste capítulo são abordadas as ferramentas da controladoria que são comumente utilizadas no setor como instrumentos de coleta de informações e controle dos ativos financeiros, são eles: *balanced scorecard*, planejamento estratégico na controladoria, sistemas de informação, gestão financeira e gestão estratégica de custos.

2.3.1 *Balanced scorecard*

Martins et al., (1999) traduzem *balanced scorecard* como ferramenta que demonstra a missão e a tática das companhias em um agrupamento vasto de parâmetros de performance, que molda um apoio para um sistema de avaliação e administração estratégica. O *scorecard* é um sistema que unifica os indicadores provenientes da estratégia, sem desprezando os padrões financeiros da performance retroativa, e que ajusta a atuação institucional sob aspectos equilibrados: econômico, consumidores, metodologias internas, e do conhecimento e desenvolvimento.

O estudo de Carpes et al., (2011), teve como objetivo geral discutir a importância do *balanced scorecard* como ferramenta de gestão. O estudo foi realizado com três empresas

distintas, em três diferentes municípios de Santa Catarina. Os dados foram coletados através de entrevistas semiestruturadas. Identificaram que as empresas têm dificuldade em definir uma estratégia, devido às inúmeras tempestividades que interferem, como exemplo, deixar em segundo plano objetivos acessórios. Concluíram que o *balanced scorecard* traz vantagens às entidades, principalmente por proporcionar foco nos objetivos, contudo, torna-se ineficaz se o seu desenvolvimento não for acompanhado. Reforçam também a importância da informação ser disponibilizada e analisada de forma clara e objetiva a fim de se tornar ferramenta útil na tomada de decisão.

O estudo de Hofer, Silva e Parisi (2004), apresentou como objetivo geral realizar um estudo bibliográfico, quanto aos apontadores de desempenho estipulados pelo *Balanced Scorecard* (BSC) e os parâmetros sugeridos pela Fundação do Prêmio Nacional de Qualidade (FPNQ). Como resultado, concluíram que o BSC permite que os gestores meçam seus elementos de mercado até o momento que gerem números para sua clientela atual e futura, demonstrando a estratégia e missão da empresa por meio de metas e parâmetros palpáveis, que promovam a percepção destas condições e a sua influência no âmbito empresarial de maneira a alcançar resultado no futuro e proporcionar metodologias administrativas mais críticas.

2.3.2 Planejamento estratégico na controladoria

Segundo Schmidt (2002), planejar é uma busca na tentativa de antecipar eventos futuros visando se preparar e evitar surpresas. Conforme Gonçalves (2013, p. 22),

A necessidade de sobreviver e perpetuar um modelo de negócio em um ambiente globalizado obriga os gestores das empresas a enfrentarem significativos desafios, tanto na forma de inserção e interação em sociedades diversas, como no sistema de gestão adotado. Para vencer esses desafios, faz-se cada vez mais necessário a utilização de metodologias que venham implicar em uma maior competitividade no mercado, condição esta, que se torna determinante para a sobrevivência do empreendimento.

Lima et al., (2018) abordam em seu estudo a importância da controladoria e do planejamento estratégico nas pequenas e médias empresas, através de material bibliográfico tem por objetivo reforçar a importância da ferramenta para que se mantenham no mercado pelos primeiros três anos. Concluíram que para obter sucesso no negócio, evitando ou eliminando ameaças, é necessário traçar um bom plano e manter um capital financeiro oportuno.

O estudo realizado por Pereira et al., (2011), buscou analisar a relação entre controladoria e o planejamento estratégico. Como metodologia de pesquisa foi realizado um estudo de caso utilizando uma pesquisa semiestruturada. O público-alvo da entrevista foi uma multinacional estabelecida nos arredores do estado do Paraná. Como resultados concluíram que por intermédio de um plano estratégico nas empresas é possível reduzir os custos, além de propiciar vantagem competitiva, pois, permitirá preparo antecipado para adversidades eventuais.

2.3.3 Sistema de informação

De acordo com Barreto (2014), um sistema de informação é um mecanismo através do qual informações e dados fundamentais podem ser fornecidos à administração competentes para a tomada de decisões na organização em tempo oportuno. O sistema é uma coleção de componentes interconectados que trabalham juntos para coletar, acessar, processar, armazenar e distribuir informações para planejamento, controle e coordenação. O autor ainda afirma que

O Sistema de informações gerenciais (SIG) é um sistema desenvolvido para auxiliar as organizações no cruzamento e análise dos dados originados pelo ambiente interno e externo e que são transformados em informações que geram conhecimentos possibilitando, assim, agregar valor e vantagens competitivas a quem as utiliza (BARRETO, 2014, p. 10).

O estudo de Batista (2000) teve como objetivo geral fazer uma análise sobre o setor de controladoria como a base nos sistemas de informação e da gestão de custos. Utilizando como fonte de pesquisa e coleta de dados livros, anais de congresso, *sites* voltados ao tema e revistas técnicas, concluíram que o sistema de informações da empresa associado à controladoria são grandes aliados dos administradores no processo decisório.

Outro estudo realizado por Assis et al., (2018), teve como objetivo averiguar a percepção dos alunos de um curso de especialização de contabilidade e controladoria sobre a utilização da SIG (Sistema de informação gerencial) como instrumento de suporte na tomada de decisão. O estudo foi realizado com 29 alunos do curso, representando 55% do total de estudantes, por meio de um questionário. Os resultados apontaram que a questão com maior nível de aceitação foi a que afirma que os sistemas oferecem informações acertadas, seguras e pertinentes para amparar as tomadas de decisões.

2.3.4 Gestão financeira

Westerfield e Jaffe (2002, p. 26) mencionam que “o principal objetivo da administração financeira é maximizar a riqueza dos acionistas”.

Segundo Brealey e Myers (2005, p. 13) as empresas encaram dois grandes pontos financeiros, como pagar e como investir. Os autores também pontuam “primeira questão que envolve o gasto de dinheiro e a segunda que envolve arrecadação desse dinheiro”.

O estudo de Bittencout e Palmeira (2012), teve como objetivo geral destacar a importância da gestão financeira como ferramenta de apoio à gestão da empresa. O estudo foi realizado de forma descritiva e analítica a fim de reunir perspectivas e os conceitos de diferentes escritores. As informações foram coletadas através de material bibliográfico. Pelos resultados obtidos, concluíram que um plano financeiro é essencial para a perenidade do negócio e que a organização deve possuir um planejamento, além disso, é importante contar com um dirigente que domine a ferramenta e conheça a empresa. Isso proporciona com que se crie e altere planos esquemáticos durante a implementação do instrumento sem interferir ou comprometer demais projetos da organização.

2.3.5 Gestão estratégica de custos

Gestão de custos é um instrumento que oferta dados às empresas que permitem se manterem no mercado, gerando informações com qualidade, oferecendo assim, menor custo se comparado à concorrência. Segundo Padoveze (2009, p. 327), “custos são gastos fundamentais para fabricar os produtos da empresa.”. Para Martins e Rocha (2010, p. 9) “custo é dividido em fixos e variáveis, diretos e indiretos.”

O estudo de Castro et al, (2018), teve como objetivo geral apresentar diretrizes para que microempresas empregassem sistemas de custos mais adequados em seus negócios, a fim de se tornarem mais sustentáveis e competitivos. Com base em estudo bibliográfico documental, concluíram que uma estratégia altamente eficaz é implementar o sistema de custos, afim de orientar na tomada de decisão, além de fornecer informações oportunas que permitem que os empreendedores compreendam o negócio como um todo e conseqüentemente reduzir os custos operacionais.

2.4 Controladoria Estratégica

A controladoria estratégica é considerada por muitos uma divisão da contabilidade e da administração, com o desígnio de fiscalizar e verificar as diversas atividades que são realizadas. O ponto de ação da controladoria está correlacionado com o controle financeiro da empresa, observando ao aprimorar os lucros e prestando informações relevantes para os gestores e administradores, no entanto, com a modernização das organizações, acabou tornando-se apenas uma determinada ferramenta que visa a potencialização dos frutos econômicos da entidade (BERTÓLI et al., 2020).

Os diferentes departamentos se correlacionam nas empresas e devem sempre comunicar-se para atuar em prol do desenvolvimento da organização. Os sistemas gerenciais devem estruturar-se de tal modo que mantenham um funcionamento adequado e diversificado em função do objetivo. Nesse contexto, a contabilidade é uma ferramenta gerencial decisiva para controle dentro das empresas e podem atuar com inúmeros métodos e enfoques (LACERDA; MACEDO, 2019).

Segundo Padoveze (2009, p. 284),

A participação da controladoria no planejamento estratégico das corporações é considerada elemento fundamental do processo de gestão, subsidiando os gestores nas tomadas de decisões e suprindo o processo estratégico com sistema de informações. A atuação da controladoria estratégica influencia o processo decisório da corporação, fornecendo subsídios para as decisões estratégicas a serem tomadas.

O estudo de realizado por Araújo et al., (2018), teve como objetivo geral apresentar a controladoria como ferramenta de gestão empresarial de um comércio de distribuição de bebidas, localizada no município de Belém-PA. O público-alvo trabalhado no artigo foram os funcionários da empresa, onde utilizaram pesquisas bibliográficas, descritivas, e de campo, aplicando diversos questionários, com o propósito de realizar o estudo de pesquisa. Os resultados obtidos apontam que o comércio consegue desenvolver um planejamento estratégico e um sistema de informação contábil, de acordo com os controles que geram demonstrativos contábeis, planilhas e relatórios capazes de diagnosticar a condição real da empresa, possibilitando que a tomada de decisões se anteceda à instalação de fatos irreversíveis.

Bertóli et al., (2020) administraram um estudo sobre a Controladoria Estratégica apresentando a competitividade entre duas empresas de triticultura no norte do Estado do Paraná, em que foram desenvolvidos trabalhos de campo, além de pesquisas e questionários

com consumidores e compradores de produtos de matéria-prima para realização de produto próprio. O objetivo deste estudo foi de apresentar e fixar como o auxílio da controladoria pode oferecer e gerar informações precisas para assessorarem os gestores nas tomadas de decisões, onde concluíram que, o uso da controladoria e seus ramos, geraram estratégias que auxiliaram os gestores na busca de mais informações para manutenção e desenvolvimento da empresa, além da estabilidade em um mercado progressivamente mais competitivo.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste tópico, aborda-se os métodos aplicados na realização do presente trabalho, bem como, as abordagens, os objetivos e procedimentos adotados, ambos utilizados para obtenção de resultados.

Quanto a abordagem do problema, o estudo classifica-se como quantitativa, que para Ramos, Ramos e Busnello (2005), tem sua própria forma de classificar uma pesquisa, quanto a natureza quantitativa, onde refere-se a tudo que pode ser mensurado em números, classificados e analisados, utilizando-se de técnicas estatísticas.

Quanto aos objetivos o estudo classifica-se como descritiva. Para Gil (2008, p. 28), “as pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”.

Quanto aos procedimentos foi realizado um levantamento ou *survey*, onde Gil (2008, p. 55) afirma que “as pesquisas deste tipo se caracterizam pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer”. Esta modalidade de pesquisa de campo avalia parte de uma população, por meio da coleta de diversas informações de forma individual, em geral por meio de enquetes e questionários (FORZA, 2002).

A população da pesquisa foram os acadêmicos do 6º (sexto) ao 8º (oitavo) período do curso de ciências contábeis de uma faculdade privada da cidade de Goiânia, a fim de discutir sobre o conhecimento de cada acadêmico e formando, sobre as questões discutidas no trabalho, referente a controladoria sendo utilizada no processo de tomada de decisão. A amostra compreende cento e trinta e nove alunos que responderam ao questionário.

Foi elaborado um questionário com doze perguntas, por meio do Google Formulários, onde as perguntas foram elaboradas, com base em alguns estudos, sendo eles, controladoria como ferramenta de gestão empresarial: um estudo dos processos de controle em uma indústria de bebidas, de Araújo et al., (2018); A Aplicação da Controladoria Estratégica na Concorrência

entre Empresas Familiares de Triticultura, de Bertóli et al., (2020); Importância do *controller* no processo de tomada de decisões em empresas privadas, de Dias et al. (2016). O questionário esteve disponível entre os dias 11 de maio de 2021 até o dia 14 de maio de 2021, onde foi finalizado a enquete.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

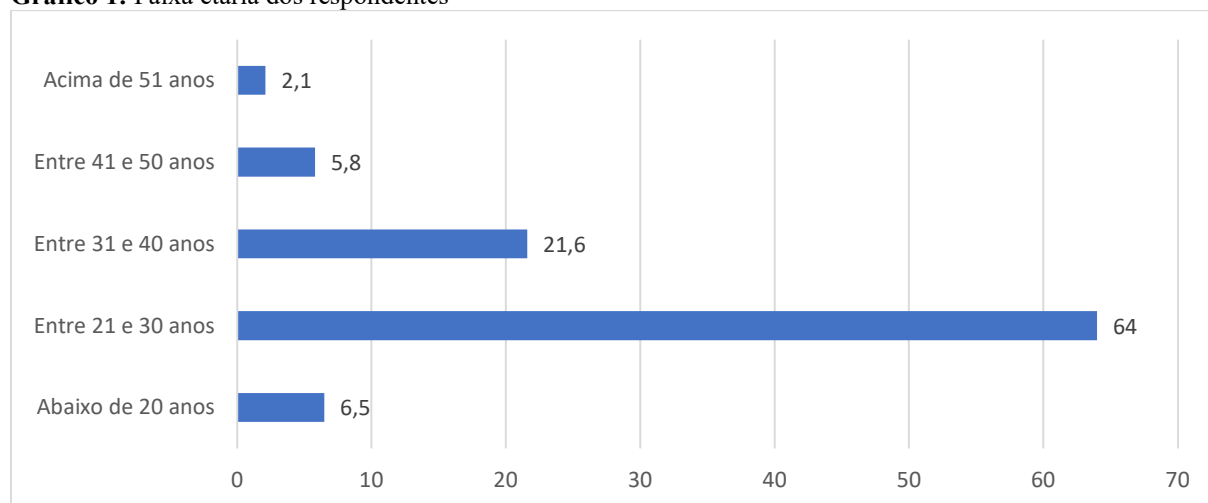
Nesse capítulo são apresentados os resultados da pesquisa, destacando a caracterização dos respondentes e da controladoria como ferramenta na tomada de decisão com o propósito de responder os objetivos específicos propostos.

4.1 Caracterização dos respondentes

O objetivo geral deste trabalho foi abordar a percepção e conhecimentos dos alunos de ciências contábeis sobre a controladoria no processo decisório nas organizações. Como fonte de coleta de dados foi aplicado um questionário direcionado a alunos do curso de ciências contábeis de uma faculdade privada da cidade de Goiânia.

O Gráfico 1 apresenta a faixa etária dos respondentes.

Gráfico 1: Faixa etária dos respondentes

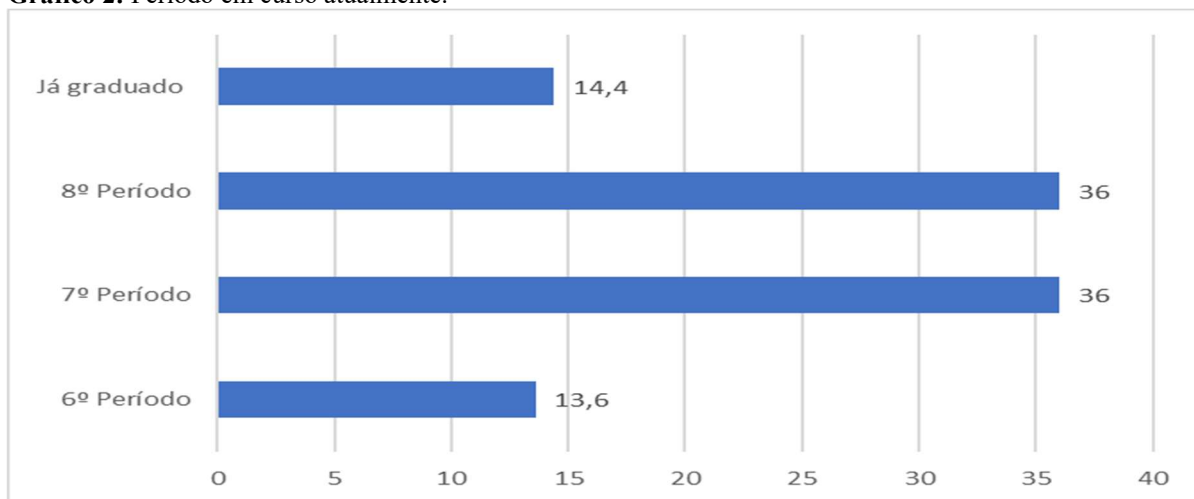


Fonte: Dados da pesquisa

Os resultados do Gráfico 1 demonstram que 64% dos respondentes têm idade entre 21 e 30 anos, 21,6% têm entre 31 e 40 anos e em menor quantidade, 6,5 % têm entre abaixo de 20 anos, 5,8 % entre 41 e 50 anos e apenas 2,1% estão acima de 51 anos.

O Gráfico 2 apresenta o período que o respondente está atualmente ou se já e graduado.

Gráfico 2: Período em curso atualmente.

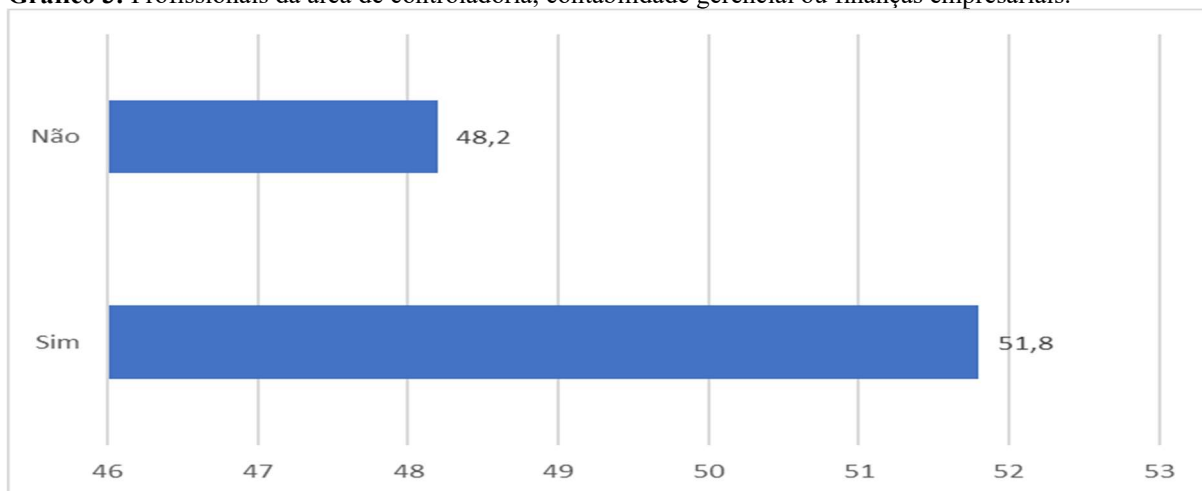


Fonte: Dados da pesquisa

Os resultados do Gráfico 2 mostram que 72% dos respondentes cursam o 7º ou 8º período, sendo 36% cada, correspondendo ao maior número de respondentes desta pesquisa, 14,4% já estão graduados e 13,6% cursam o 6º período.

O Gráfico 3 apresenta os respondentes que atuam na área de controladoria, contabilidade gerencial ou setor relacionado a finanças empresariais.

Gráfico 3: Profissionais da área de controladoria, contabilidade gerencial ou finanças empresariais.



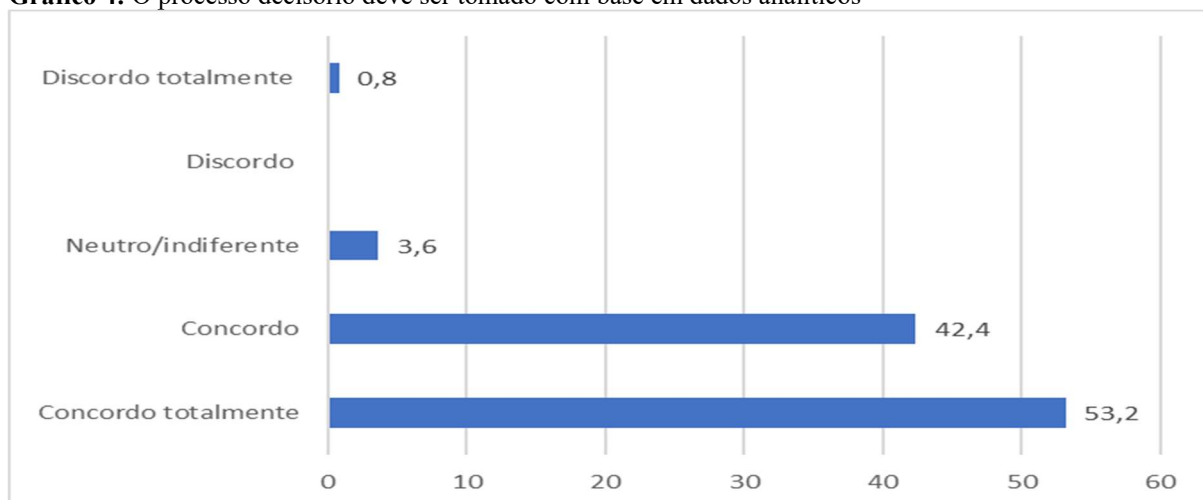
Fonte: Dados da pesquisa

Percebe-se no Gráfico 3 que 51,8% não trabalham em áreas de controladoria, controladoria gerencial ou áreas relacionadas a finanças empresariais e 48,2% afirmam atuar.

4.2 Controladoria como ferramenta na tomada de decisão

O Gráfico 4 demonstra os resultados em relação a afirmativa de que as decisões da empresa, independente do porte, devem ser tomadas com base em dados analíticos fornecidos por um setor competente, principalmente levando em consideração a pandemia do novo coronavírus.

Gráfico 4: O processo decisório deve ser tomado com base em dados analíticos

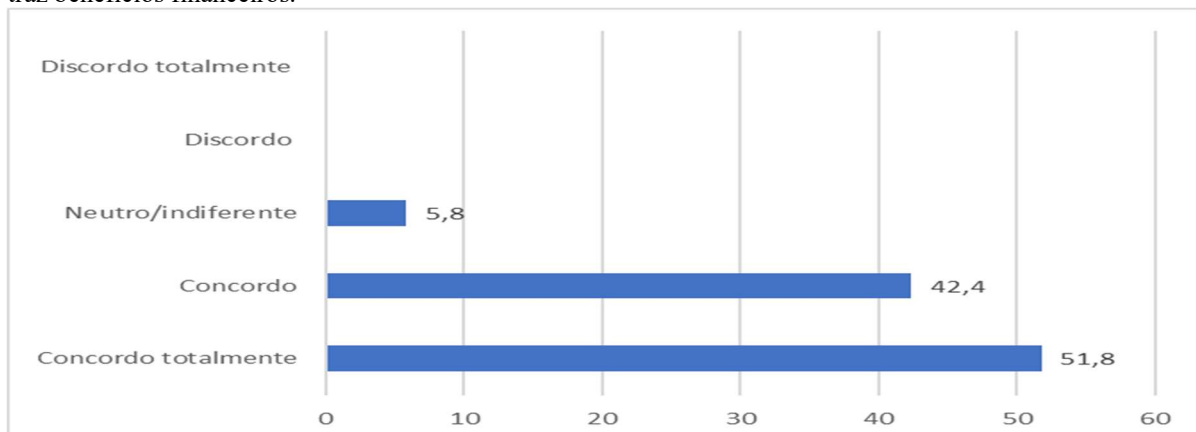


Fonte: Dados da pesquisa

Os resultados do Gráfico 4 demonstram que 53,2% dos respondedores concordam totalmente com a afirmativa e 42,4% concordam, demonstrando que acreditam que as decisões das empresas devem ser tomadas com base em informações analíticas geradas por um setor competente, principalmente diante da crise sanitária vivida mundialmente com a pandemia do Covid-19.

O Gráfico 5 exhibe as respostas em relação a afirmação de que possuir um departamento controladoria sob comando de um *controller*, auxilia a alta gestão na administração de recursos financeiros e a traçar planos de ações que minimizam gastos e maximizam lucros.

Gráfico 5: Possuir um departamento de controladoria dirigido por um *controller* auxilia no processo decisório e traz benefícios financeiros.

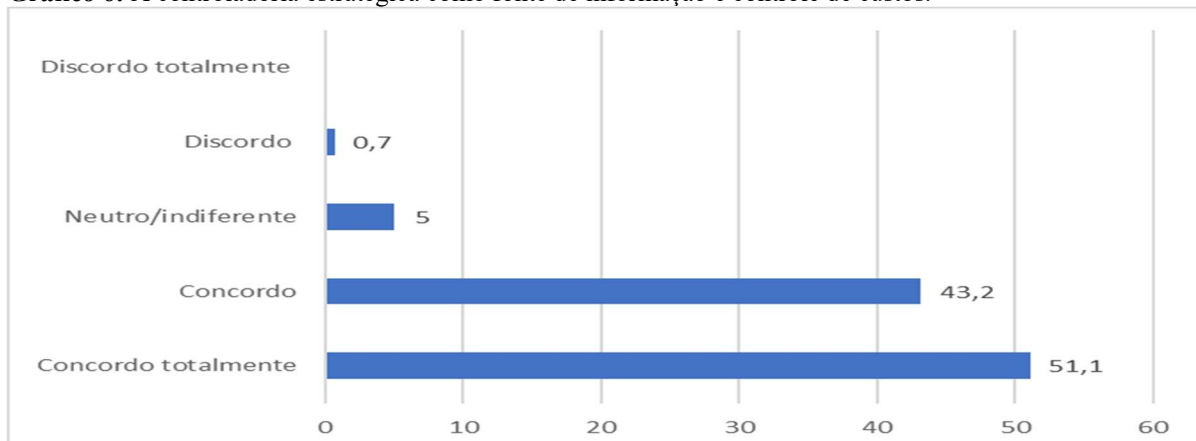


Fonte: Dados da pesquisa

Percebe-se nos resultados do Gráfico 5 que 51,8% dos respondentes concordam totalmente e outros 42,4% concordam, evidenciando que possuir um departamento de controladoria dirigido por um *controller* auxilia no processo decisório e traz benefícios financeiros minimizando gastos e maximizando os lucros. Um estudo feito por Amaral (2017), com objetivo geral de identificar os benefícios do setor, também evidencia sua importância, com base em dados coletados em pesquisa bibliográfica e questionários concluíram que a controladoria é de grande importância, tendo em vista que, melhoram os processos internos e facilitam a administração diária.

O Gráfico 6 expõe os resultados em relação ao questionamento de que a controladoria estratégica tem por objetivo fornecer informações, fazer a gestão de custos e controlar gastos, além de, por meio de um sistema de informações e de trabalho em equipe com gestores de outros setores, coletam dados capazes de direcionar o caminho para alcançar os objetivos empresariais.

Gráfico 6: A controladoria estratégica como fonte de informação e controle de custos.

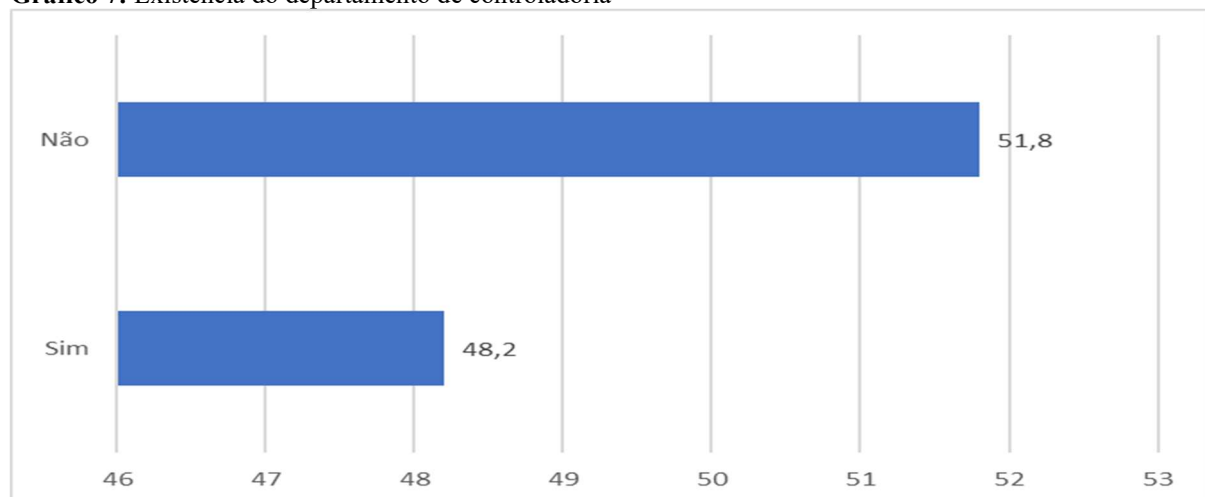


Fonte: Dados da pesquisa

Pode-se visualizar no Gráfico 6 que a controladoria estratégica é um recurso eficiente para obtenção de informações capazes de direcionar e controlar custos empresariais. Com 51,1% e 43,2% dos respondentes concordando totalmente e concordando respectivamente. Corroborando aos resultados obtidos, o estudo de Vieira e Silva (2005), com objetivo de evidenciar a importância da controladoria estratégica nas organizações, concluíram que o setor é um suporte à gestão e garantindo sua eficácia nos processos, maximizando seus resultados e dá um norte de onde está atualmente e para onde irá posteriormente.

O Gráfico 7 traz os resultados em relação ao questionamento se na empresa que o respondente trabalha existe um departamento de controladoria ou setor voltado para planejamento estratégico.

Gráfico 7: Existência do departamento de controladoria

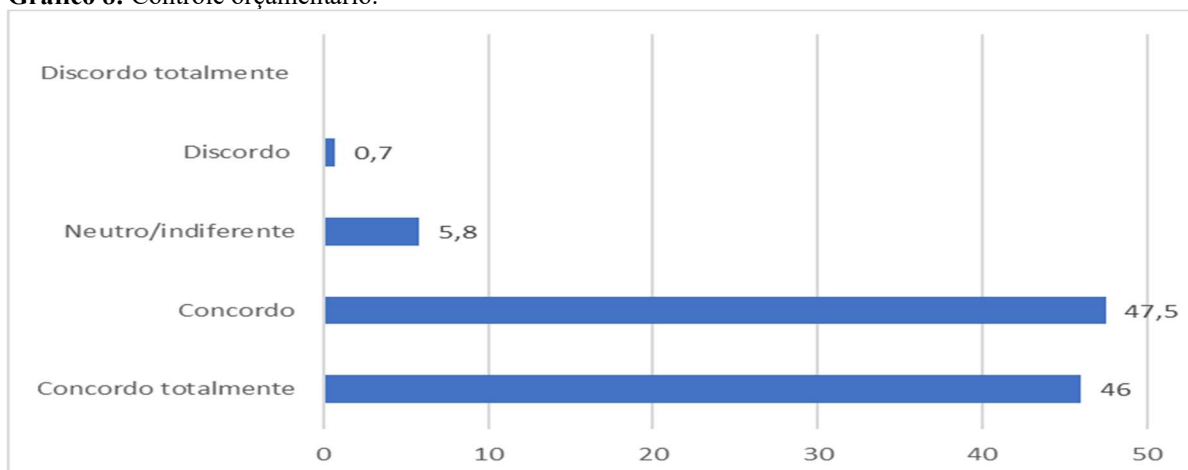


Fonte: Dados da pesquisa

No Gráfico 7 é possível verificar que 51,8% dos respondentes não trabalham em empresas que tenham departamentos de controladoria ou voltados para planejamento estratégico, 48,2% afirmam que trabalham em locais onde existe ao menos um desses departamentos.

O Gráfico 8 traz os resultados em relação a afirmativa de que o controle orçamentário pode ser utilizado em todos os departamentos da empresa, com o objetivo de controlar custos operacionais e fazer uma provisão de gastos futuros.

Gráfico 8: Controle orçamentário.

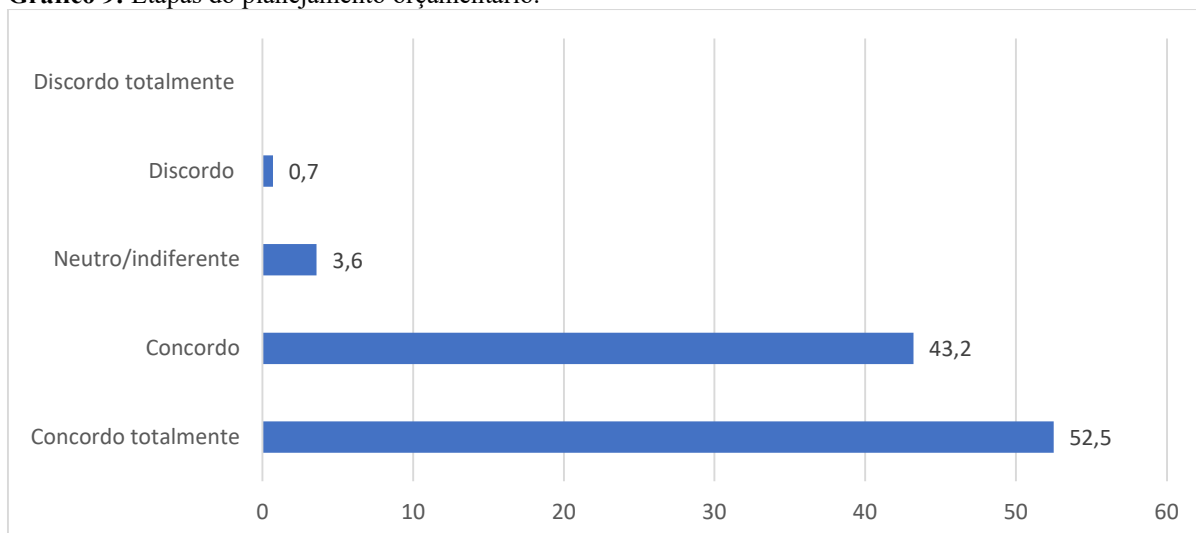


Fonte: Dados da pesquisa

Os resultados do Gráfico 8 demonstram que 47,5% e 46% dos respondentes concordam e concordam totalmente, respectivamente, que o uso do controle orçamentário em todos os departamentos da empresa auxilia a controlar custos e fazer uma provisão de futuros gastos, corroborando ao resultado obtido na pesquisa de Camargo et al., (2009), com o objetivo de apresentar aspectos importantes sobre o controle orçamentário, através de um estudo de caso em uma indústria de móveis, concluíram que é benéfico para as empresas utilizarem o plano para anteceder eventos financeiros futuros.

O Gráfico 9 traz os resultados para a afirmação de que planejar, organizar e controlar são etapas para a elaboração do plano orçamentário, neste momento devem ser reunidos todos os objetivos da empresa e considerar os fatores internos e externos que interferem diretamente no negócio.

Gráfico 9: Etapas do planejamento orçamentário.

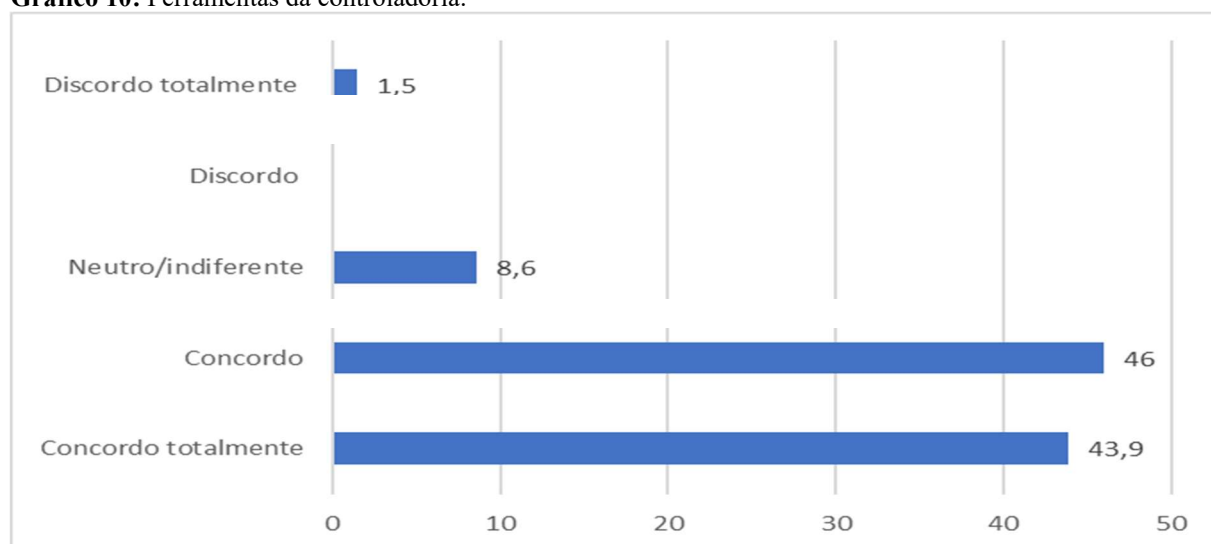


Fonte: Dados da pesquisa

Os resultados do Gráfico 9 demonstram que 52,5% dos respondentes concordam totalmente e outros 43,2% concordam que na elaboração do planejamento orçamentário, nas fazes devem ser elaboradas reunindo todos os objetivos da empresa e considerar fatores internos e externos que interferem no negócio.

O Gráfico 10 menciona três ferramentas usadas na controladoria, *balanced scorecard*, sistemas de informação e gestão estratégica e questionam os respondedores se esses mecanismos quando analisados por um profissional competente, são capazes de garantir maior assertividade nas decisões operacionais.

Gráfico 10: Ferramentas da controladoria.

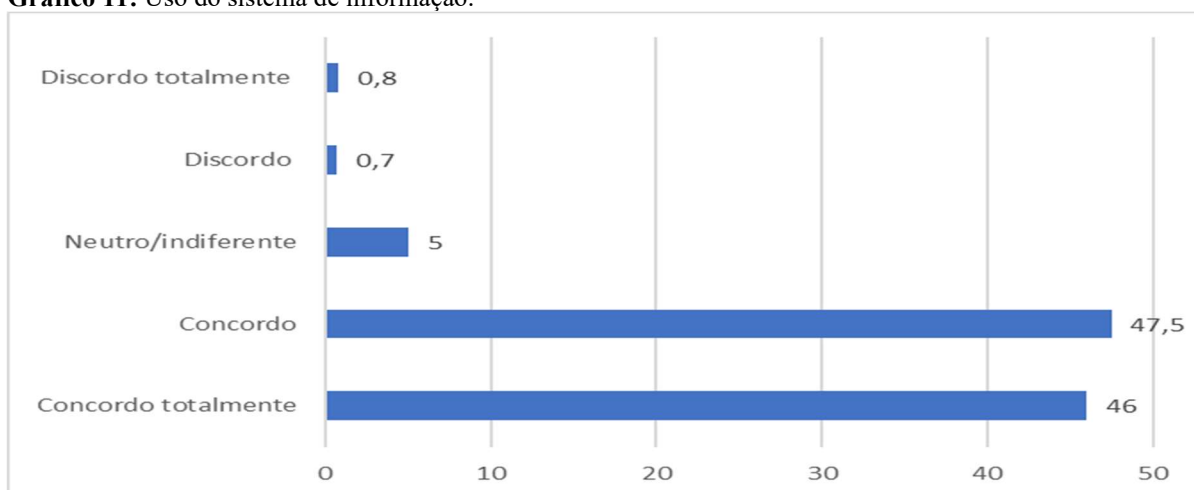


Fonte: Dados da pesquisa

Os resultados do Gráfico 10 demonstram que 46 % dos respondentes concordam com a afirmativa e 43,9% concordam totalmente, com isso, pode-se afirmar que as ferramentas da controladoria quando utilizadas e avaliadas por um profissional competente são capazes de garantir maior assertividade no processo decisório.

O Gráfico 11 exibe os dados em relação a afirmação de que utilizar um sistema de informação para cruzamento de dados, amparam a nível gerencial o controle financeiro, a tomada de decisão e atendem as necessidades a curto, médio e longo prazo.

Gráfico 11: Uso do sistema de informação.

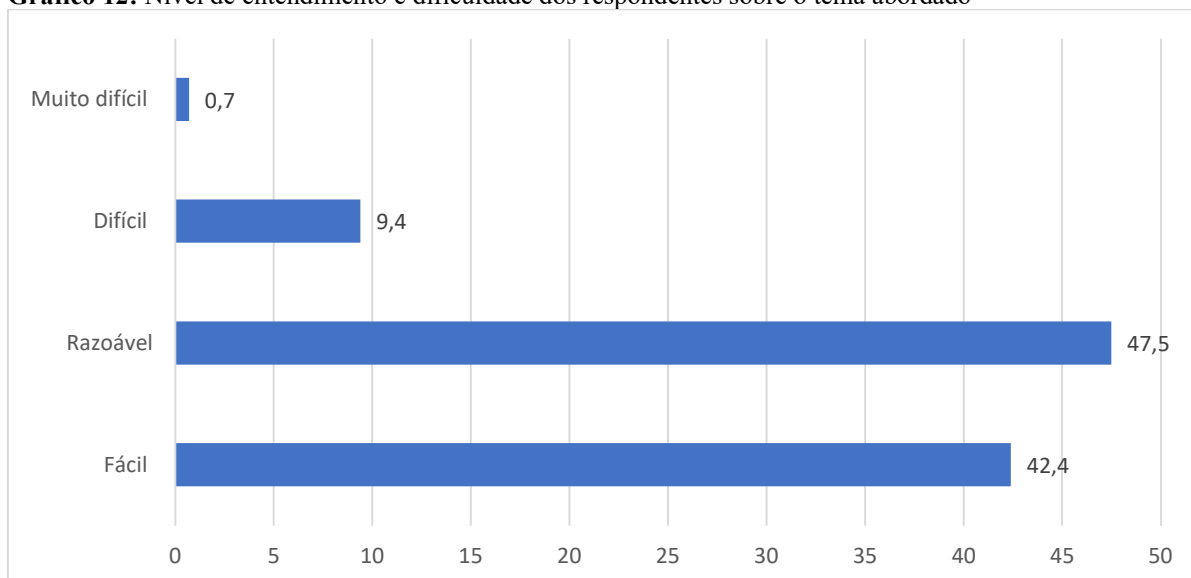


Fonte: Dados da pesquisa

Nesta questão, os resultados obtidos apontam que 47,5% dos respondentes concordam e 46% concordam totalmente que usar um sistema de informação é viável, desse modo, conclui-se que utilizar esta ferramenta auxilia na tomada de decisão e atende as necessidades da empresa em todos os níveis de prazo.

O Gráfico 12 apresenta nível de entendimento e de dificuldade dos acadêmicos sobre o tema abordado.

Gráfico 12: Nível de entendimento e dificuldade dos respondentes sobre o tema abordado



Fonte: Dados da pesquisa

Neste Gráfico 12 pode-se constatar que 47,5 % dos respondentes tiveram nível de entendimento e dificuldade razoável, 42,4% consideraram fácil, outros 9,4% afirmam nível difícil e apenas 0,7% pontuam ter sido muito difícil.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho teve como objetivo geral abordar a percepção e conhecimentos dos alunos de ciências contábeis sobre a controladoria no processo decisório nas organizações, demonstrando sua relevância para a empresa como um setor estratégico, que se apoia em ferramentas para auxiliar a alta diretoria na administração presente e futura de seus ativos financeiros.

Para responder o proposto no objetivo geral foi utilizado uma metodologia com abordagem quantitativa. Em relação aos procedimentos foi realizado um levantamento survey através de um questionário via *google forms* com doze perguntas direcionado a acadêmicos do sexto, sétimo e oitavo período do curso de ciências contábeis de uma instituição de ensino privada na cidade de Goiânia-GO, o questionário esteve aberto para respostas de 11 de maio de 2021 até o dia 14 de maio de 2021 e obteve cento e trinta nove respostas.

Como primeiro objetivo específico foi apontar a importância do setor de controladoria na tomada de decisão, sendo que os resultados obtidos apontaram que os respondentes concordam que as empresas, independente do porte, devem se amparar em dados analíticos e claros fornecidos por um setor competente para auxiliar na tomada de decisões.

O segundo objetivo específico foi destacar o papel da controladoria e do profissional *controller* na administração eficiente dos recursos financeiros. Os resultados afirmam que dispor deste setor sob o comando de um profissional competente capaz de analisar dados e processar informações, colaboraram na estruturação de planos de ação que diminuem os gastos operacionais e aumentam os lucros, além de auxiliar a alta gerência na administração eficiente dos recursos financeiros.

O terceiro objetivo específico foi elucidar a importância do controle orçamentário como ferramenta e controle de ativos, concluiu-se com base nos resultados que utilizar o plano orçamentário em todos os departamentos da empresa contribui para facilitar um domínio eficaz dos custos operacionais e garante uma provisão de gastos futuros.

O quarto objetivo específico foi analisar a percepção do público-alvo sobre o setor de controladoria e temas discorridos, sendo que os resultados apontaram que os respondentes demonstraram nível de entendimento e dificuldade razoável sobre as proposições expostas.

Em relação ao objetivo geral, os resultados apontam que a controladoria tem um papel relevante nas empresas, sejam elas de pequeno, médio ou grande porte, o departamento contribui significativamente para o alcance de objetivos e metas organizacionais.

Diante dos resultados alcançados, conclui-se que a maioria dos acadêmicos consideram o setor de controladoria e suas ferramentas importantes para as organizações, uma vez que, são capazes de fornecer informações claras sobre o negócio e fazendo uma previsão de gastos futuros, o que auxilia a alta administração na tomada de decisão.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Jose; et al., **Orçamento empresarial**. 1 ed. Rio de Janeiro. Editora FGV. 2012.

ALVES, Renata Louise; MACÊDO, Maria Erilúcia Cruz. O Papel do Controller no Planejamento Estratégico de uma Empresa. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, v..13, n.43, p. 45-59. 2019. ISSN: 1981- 1179. Disponível em: <<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/viewFile/1461/2249>> Acesso em: 08 mai. 2021.

AMARAL, Carolina. **Estudo sobre a controladoria: sua importância para as pequenas empresas**. 2017. 48 f. Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Mato Grosso. 2017. Disponível em: <https://bdm.ufmt.br/bitstream/1/182/1/TCC_2017_Carolina%20Amaral.pdf> Acesso em: 26 mai. 2021.

ANGONESE, Rodrigo; FANK, Odir; LAVARDA, Carlos. A percepção dos gestores acadêmicos de uma IES quanto às críticas ao orçamento. **Contabilidade, Gestão e Governança** - Brasília · v. 14 · n. 1 · p. 82 - 93 · jan./abr. 2011. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/52005887_A_Percepcao_dos_Gestores_Academicos_de_uma_IES_quanto_as_Criticas_ao_Orcamento> Acesso em: 08 mai. 2021.

ARAUJO, Aneide; CHAGAS, Milton. Orçamento empresarial como ferramenta de auxílio à gestão: um estudo empírico nas indústrias de calçados da cidade de Campina Grande-PB. **REUNIR – Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade** ISSN: 2237-3667 – v.3, n. 3, Edição Especial, p. 1-21, 2013. <https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/19043/1/Or%C3%A7amentoEmpresarialFerramenta_2013.pdf> Acesso em: 12 mai. 2021.

ARAÚJO, Jamille Carla Oliveira et al., Controladoria como ferramenta de gestão empresarial: um estudo dos processos de controle em uma indústria de bebidas. **Brazilian Journal of Development**, v. 4, n. 7, p. 4467-4486, 2018.

ASSIS, Pedro Paulo Silva. et al., O Sistema de Informação como Ferramenta de Apoio à Tomada de Decisões: a Percepção dos Egressos do Curso de Especialização em Contabilidade e Controladoria de uma IES. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 03, Ed. 11, v. 03, p. 137-151, nov. 2018. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/sistema-de-informacao>> Acesso em: 11 mai. 2021.

BARRETO, Vanessa. A controladoria e o sistema de informações no processo de gestão. **Revista Faete**, Caderno de Estudos Ciência e Empresa – ISSN 1983- 4141, Teresina, Ano 11,

n. 2, nov. 2014. Disponível em: <<http://www.faete.edu.br/papers/14>> Acesso em: 10 mai. 2021.

BATISTA, Halcima. Controladoria como chave do processo de gestão e sistemas de informação. 2000. In: VII Congresso Brasileiro de Custos. **Anais...** Recife, PE, Brasil, ago. 2000. Disponível em: <<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/3055>> Acesso em: 11 mai. 2021.

BERTÓLI, Nilson César et al., A Aplicação da Controladoria Estratégica na Concorrência entre Empresas Familiares de Triticultura / The Application of Strategic Controllershship in Competition Between Family Farming Companies. ID Online. **REVISTA DE PSICOLOGIA**, v. 14, n. 51, p. 282-293, 2020.

BITTENCOURT, M.; PALMEIRA, E. M. Gestão Financeira. **Revista Acadêmica de Economia**, n. 165, 2012. Disponível em: <<https://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/12/bmp.html>> Acesso em: 15 mai. 2021.

BORINELLI, M. L. **Estrutura conceitual básica de controladoria: sistematização á luz da teoria e da práxis**. São Paulo, 2006. 341 f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Departamento de Contabilidade e Atuária, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2006.

BREALEY, Richard Arthur; MYERS, Stewart Clay. **Finanças Corporativas: financiamento e gestão do risco**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

CAMARGO, Angela, et al., A importância do orçamento empresarial para a tomada de decisão. In: Congresso Internacional de Administração. **Anais...** Ponta Grossa, PR. set. 2019. Disponível em: <http://ri.uepg.br/riuepg/bitstream/handle/123456789/942/EVENTO_AimportanciadoOr%C3%A7amento.pdf?sequence=1> Acesso em: 27 mai. 2021.

CARPES, A. M. da S., PERTUZATTI, E., MERLO, R. A. As melhores práticas de controladoria: o balanced scorecard como ferramenta de gestão - DOI: <http://dx.doi.org/10.16930/2237-7662/rccc.v6n18p9-24>. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, 6(18), p. 09–24. 2011. Disponível em: <<https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/1053>> Acesso em: 09 mai. 2021.

CASTRO, Clarizza. et al., A gestão estratégica de custos como diferencial competitivo para micro e pequenas empresas. **Gestão em foco-UNISEPE**, v. 1, p. 1-10, 2018. Disponível em: <https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/1gest_estrategica_custos.pdf> Acesso em: 15 mai. 2021.

COELHO, Fabiano; PONTES, Ronaldo. **Orçamento e controle**. Rio de Janeiro: FGV, 1 ed. 2016.

DIAS, André; BATISTA, Lorranna; BOTELHO, Matheus; CAPONI, Rosimar; SOUZA, Emerwagner. IMPORTÂNCIA DO CONTROLLER NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÕES EM EMPRESAS PRIVADAS. **REVISTA DE TRABALHOS ACADÊMICOS-Campus Niterói**, Rio de Janeiro mar. 2016. Disponível

em: <<http://revista.universo.edu.br/index.php?journal=1reta2&page=article&op=view&path%5B%5D=2492&path%5B%5D=1619>> Acesso em: 08 mai. 2021.

DIENG, Mamadou; FREZATTI, Fabio; MUCCI, Daniel. **As múltiplas funções do orçamento empresarial.** *RAC*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, art. 2, p. 283-304, maio/jun. 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rac/v20n3/1415-6555-rac-20-03-00283.pdf>> Acesso em: 11 mai. 2021.

FERNANDES, Daniela Pereira. **Controladoria estratégica: uma nova forma de pensar e planejar o futuro das empresas.** 2018. Disponível em: <<https://www.treasy.com.br/blog/controladoria-estrategica>> Acesso em: 25 abr. 2021.

FERREIRA, Saionara Gomes. **Competências e Habilidade do Controller exigidas no cenário atual:** Um estudo de caso em duas organizações em Salvador – BA. 2017. 49f. Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Contábeis) Universidade Católica do Salvador - UCSAL, Salvador, 2017. Disponível em: <<http://ri.ucsal.br:8080/jspui/bitstream/prefix/480/1/TCCSAIONARAFERREIRA.pdf>> Acesso em: 08 mai. 2021.

FIGUEREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo Cesar. **Controladoria - Teoria e Prática.** São Paulo: Atlas, 2008.

FORZA, Cipriano. Levantamento de pesquisas em gestão de operações: uma perspectiva baseada em processos / Survey research in operations management: a process-based perspective. *International journal of operations & production management*, v. 22, n. 2, p. 152-194, 2002. Disponível em: <<https://doi.org/10.1108/01443570210414310>> Acesso em: 21 mai. 2021.

GIL, Antonio. **Métodos e técnicas de pesquisa Social.** São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, Carolina; SOUZA, Paula; LUNKES, Rogério. O perfil do profissional da controladoria solicitado por empresas brasileiras. *Journal of Globalization, Competitiveness & Governability / Revista de Globalización, Competitividad y Gobernabilidad / Revista de Globalização, Competitividade e Governabilidade*, v. 8, n. 1, p. 34-50, Portal Universia S.A. Boadilla del Monte, España. enero-abril, 2014 Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/5118/511851340004.pdf>> Acesso em: 08 mai. 2021.

GONÇALVES, Joélcio. **Planejamento estratégico e a controladoria como método de apoio ao empreendedor nas pequenas empresas.** 2013. 97 f. Monografia. UFPR, departamento de contabilidade. Curitiba, Paraná. 2013. Disponível em: <<https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/51094/R%20-%20E%20%20JOELCIO%20LEIRIA%20GONCALVES.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em: 11 mai. 2021.

HOFER, Elza; SILVA, Wagner Dias da; PARISI, Cláudio. Uma análise comparativa entre os indicadores de desempenho do balanced scorecard e prêmio nacional da qualidade na visão da controladoria. In: XXXIX Asamblea Anual CLADEA. *Anais...* Puerto Plata - República Dominicana. 2004. Disponível em: <<https://cienciasmedicasbiologicas.ufba.br/index.php/rcontabilidade/article/view/2577/1820>> Acesso em: 09 mai. 2021.

JERONIMO, Louremir. **Orçamento empresarial: transformando estratégia em ações**. 1 ed. São Paulo. Edição do autor. 2020.

LACERDA, A. C. D; MACEDO, M. E. C. Controladoria Estratégica como Suporte a Gestão e Competitividade: Uma perspectiva sobre o Balanced Scorecard. **Rev. Mult. Psic.** [online], v.13, n.43, p. 648-669. 2019. Disponível em: <<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1464>>. Acesso em: 25 abr. 2021.

LIMA, Ana Cláudia de Faria. A Controladoria e o Planejamento Estratégico como Ferramentas de Gestão nas Pequenas e Médias Empresas. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 03, Ed. 02, v. 05, p. 60-74, fev. 2018. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/administracao/controladoria-e-o-planejamento-estrategico#31-Planejamento-Estrategico-nas-pequenas-e-medias-empresas>> Acesso em: 11 mai. 2021.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 11ª ed., São Paulo: Atlas, 2005

MARQUES, Wagner Luiz. **Controladoria Contábil**. 1º Ed. Paraná: Clube de autores. 2011

MARTINS, Valdemir et al., O uso do balanced scorecard como um sistema de gestão estratégica. 20 f. In: VI Congresso Brasileiro de Custos. **Anais...** São Paulo, SP, Brasil, jun./jul. 1999. Disponível em: <<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/3219>> Acesso 09 mai. 2021.

MARTINS, E.; ROCHA, W. **Métodos de custeio comparados: custos e margens analisados sob diferentes perspectivas**. São Paulo: Atlas, 2010.

NETO, Romulo de Souza Leitão. **A importância do controller nas organizações**. 2010. 70 f. Monografia (Pós-graduação) – Controladoria, UFPR, Curitiba, 2010. Disponível em: <<https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/67400>> Acesso em: 30 abr. 2021.

OLIVEIRA, G. B.; OLIVEIRA, R. A. A importância da controladoria na percepção dos gestores: um estudo dirigido a uma empresa do meio oeste catarinense. **Anuário Pesquisa e Extensão**. Unoesc Joaçaba, v. 3, p. e17368-e17368, 2018. Disponível em: <<https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/apeuj/article/view/17368>>. Acesso em: 25 abr. 2021.

OLIVEIRA, Joana. **716.000 empresas fecharam as portas desde o início da pandemia no Brasil, segundo o IBGE**. El País, São Paulo, 19/jul/2020. Disponível em: <<https://brasil.elpais.com/brasil/2020-07-19/716000-empresas-fecharam-as-portas-desde-o-inicio-da-pandemia-no-brasil-segundo-o-ibge.html>> Acesso em: 02 abr. 2021.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Controladoria Básica**. São Paulo: Pioneer Thomson Learning, 2004.

PADOVEZE, Clovis Luis. **Controladoria Estratégica e Operacional**. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

PADOVEZE, Clovis Luís. **Controladoria estratégica e operacional**. 3ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

PADOVEZE, Clovis Luís. **Sistemas de Informações Contábeis** – Fundamentos e Análise. São Paulo – SP: Editora Atlas, 2009. 6ª edição.

PAULA, Gilles. Treasy, 2019. **Qual a origem da Controladoria no Brasil?** Uma análise sobre a evolução da área. 2019. Treasy. Disponível em: <<https://www.treasy.com.br/blog/origem-da-controladoria/>> Acesso em: 01 abr. 2021.

PEREIRA, Dante. A controladoria e sua relação com o planejamento estratégico: o caso de uma multinacional no interior do Paraná. **FACIC Itararé** – SP – Brasil v. 02, n. 02, p. 11-21. jul./dez. 2011. Disponível em: <<http://www.fafit.com.br/revista/index.php/fafit/article/viewFile/24/15>> Acesso em: 11 mai. 2021.

RAMOS, Paulo; RAMOS, Magda Maria; BUSNELLO, Saul José. **Manual prático de metodologia da pesquisa**: artigo, resenha, projeto, TCC, monografia. 2005.

RODRIGUES, Carolina; NETO, Alfredo. **A importância da controladoria nas pequenas empresas**. 2017. Disponível em: <<https://www.migalhas.com.br/arquivos/2017/5/art20170511-04.pdf>> Acesso em: 07 abr. 2021.

ROSS, Stephen Alan.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey F. **Administração Financeira**: Corporate finance. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SANTOS, Franklin. **Controladoria**. Clube dos autores: Recife. 1 Ed. 2012.

SEBRAE. **Causa Mortis**: o sucesso e o fracasso das empresas nos primeiros cinco anos de vida. 2014. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/SP/Anexos/causa_mortis_2014.pdf> Acesso em: 01 abr. 2021.

SCHMIDT, Paulo et al., **Controladoria**: Agregando Valor para à empresa. Porto Alegre: Bookman, 2002.

SILOS, C. **A importância da controladoria nas pequenas empresas**. 2017. 16 f. Artigo científico (Pós-graduação) – Controladoria e finanças, Uninter. 2017. Disponível em: <<https://www.migalhas.com.br/arquivos/2017/5/art20170511-04.pdf>> Acesso em: 30 abr. 2021.

SIQUEIRA, J. R. M.; SOLTELINHO, W. O profissional de controladoria no mercado Brasileiro: do surgimento da profissão aos dias atuais. **Revista Contabilidade & Finanças - USP**, v. 12, n. 27, p. 66-77, 2001. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/34062>> Acesso em: 23 abr. 2021.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO

Eu Daniela Rodrigues de Moraes RA 32.312

Declaro, com o aval de todos os componentes do grupo a:

AUTORIZAÇÃO (x)

NÃO AUTORIZAÇÃO ()

Da submissão e eventual publicação na íntegra e/ou em partes no Repositório Institucional da Faculdade Unida de Campinas – FACUNICAMPS e da Revista Científica da FacUnicamps, do artigo intitulado: Um estudo sobre a importância da

contabilidade nas organizações

De autoria única e exclusivamente dos participantes do grupo constado em Ata com supervisão e orientação do (a) Prof. (a): Odin Luiz Fank

O presente artigo apresenta dados validos e exclui-se de plágio.

Curso: Piências Contábeis. Modalidade afim TCC graduação

Daniela Rodrigues de Moraes

Assinatura do representante do grupo

Assinatura do Orientador (a):

Obs: O aval do orientador poderá ser representado pelo envio desta declaração pelo email pessoal do mesmo.

Goiânia, 01 de junho de 2021